

Jornal da Energia – 11/03/2014 Senado discute situação energética no País

http://jornaldaenergia.com.br/ler_noticia.php?id_noticia=16307&id_secao=17



São Paulo, 11 de Março de 2014 - 12:00

Senado discute situação energética no País

Audiência pública será realizada nesta quarta-feira (12)

Da redação, com informações da Agência Senado



A situação energética no País será tema de audiência pública da Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) nesta quarta-feira (12). O requerimento da audiência é do senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES). Logo após o debate será realizada nova reunião para deliberar sobre os três itens que constam da pauta da comissão.

Na discussão, será abordada a interrupção do fornecimento de energia que atingiu em fevereiro 12 estados e o Distrito Federal, além do período de estiagem, que afetou o nível dos reservatórios, levou ao acionamento das termelétricas, que são mais caras e poluentes.

A comissão também coloca em pauta que, para conter os aumentos na conta de energia, o governo reservou R\$ 9 bilhões no Orçamento da União, mas, segundo os especialistas do setor, seriam necessários de R\$ 18 bilhões a R\$ 22 bilhões para aumentar a oferta de energia.

A audiência também considera um estudo dos consultores do Senado Marcio Tancredi e Omar Alves Abbud que demonstra que, embora o Brasil seja um dos países mais privilegiados do mundo em fontes de geração de energia elétrica, como a hídrica, sua exploração é inadequada. O resultado disto é o acionamento das térmicas sempre que o nível dos reservatórios atinge estado crítico.

"Essa operação, embora garanta o abastecimento, tem duas consequências indesejáveis: aumenta de forma considerável o preço da energia elétrica e faz crescer significativamente a taxa sistêmica de emissão de CO2 e de outros gases geradores de efeito estufa", alertam os especialistas.

Para debater o assunto na CI, foram convidados o secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia (MME), Márcio Zimmermann; o presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Maurício Tolmasquim; o presidente do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Hermes Chipp; o presidente do Conselho de Administração da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, Luiz Eduardo Barata Ferreira; e o presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales.

Audiência pública será realizada nesta quarta-feira (12)

A situação energética no País será tema de audiência pública da Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) nesta quarta-feira (12). O requerimento da audiência é do senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES). Logo após o debate será realizada nova reunião para deliberar sobre os três itens que constam da pauta da comissão.

Na discussão, será abordada a interrupção do fornecimento de energia que atingiu em fevereiro 12 estados e o Distrito Federal, além do período de estiagem, que afetou o nível dos reservatórios, levou ao acionamento das termelétricas, que são mais caras e poluentes.

A comissão também coloca em pauta que, para conter os aumentos na conta de energia, o governo reservou R\$ 9 bilhões no Orçamento da União, mas, segundo os especialistas do setor, seriam necessários de R\$ 18 bilhões a R\$ 22 bilhões para aumentar a oferta de energia.

A audiência também considera um estudo dos consultores do Senado Marcio Tancredi e Omar Alves Abbud que demonstra que, embora o Brasil seja um dos países mais privilegiados do mundo em fontes de geração de energia elétrica, como a hídrica, sua exploração é inadequada. O resultado disto é o acionamento das térmicas sempre que o nível dos reservatórios atinge estado crítico.

"Essa operação, embora garanta o abastecimento, tem duas consequências indesejáveis: aumenta de forma considerável o preço da energia elétrica e faz crescer significativamente a taxa sistêmica de emissão de CO2 e de outros gases geradores de efeito estufa", alertam os especialistas.

Para debater o assunto na CI, foram convidados o secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia (MME), Márcio Zimmermann; o presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Maurício Tolmasquim; o presidente do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Hermes Chipp; o presidente do Conselho de Administração da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, Luiz Eduardo Barata Ferreira; e o presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales.